

Disciplina	CH Teórica	CH Prática	CH Exten.	Crédito
HISTÓRIA DO BRASIL COLONIAL	60	0	0	4.0

Turma

Identificação	Cursos que Atende	Período
A6	ARQUEOLOGIA E PRESERVAÇÃO PATRIMONIAL; CIÊNCIAS DA	2026.1
Horário	Professor	N. Qtd Subturmas
SEG - 08 00 09 00 09 00 10 00; QUA -	ALENCAR DE MIRANDA AMARAL	0

Ementa

Estudar as relações entre os colonizadores europeus e os povos indígenas a partir da documentação histórica, antropológica e arqueológica do Brasil, os relatórios eclesiásticos, dos viajantes e das missões científicas no Brasil.

Objetivo

A presente disciplina busca apresentar e discutir, a partir de pesquisas históricas, etnográficas e arqueológicas, como a imagem do ?índio? e do ?escravo negro? foi historicamente construída ao longo dos séculos XVI, XVII e XVIII. Discutir as políticas indigenistas dos séculos XVI, XVII e XVIII; problematizar a imagem idílica e generalizante do ?índio brasileiro? e do ?escravo africano? que foi historicamente construída e tende a negar o protagonismo destes povos; analisar os mecanismos coloniais de exploração e tráfico da mão de obra negra e indígena; discutir as estratégias de resistência e resiliência negra e indígena à escravidão; demonstrar as potencialidades e limitações das fontes históricas e etnohistóricas para o desenvolvimento de pesquisas arqueológicas.

Metodologia

Aulas expositivas; debates de textos propostos; elaboração de resenhas e fichamentos; condução de seminários.

Conteúdo Programático

?As grandes navegações? a conquista da costa da África; a ocupação das ilhas atlânticas; a rota para as Índias Orientais; e a descoberta das Índias Ocidentais Projeto político-econômico português para colonização feitorias, capitanias hereditárias e governo-geral A construção da imagem indígena a partir dos binômios o bom selvagem/mal selvagem; Tupi/Tapuia; aliado/inimigo. Projeto político-econômico português para os ?negros da terra? alianças e conflitos; descimentos, aldeamentos e a atuação jesuítica.; a atuação bandeirante na escravização indígena Política indigenista de Pombal e políticas indígenas ?A guerra dos bárbaros? e a expansão agro-pastoril pelos ?sertões? Apropriação e resignificação indígena do universo simbólico do colonizador O tráfico transatlântico e a exploração dos escravizados africanos no Brasil colonial Monocultura, escravidão e latifúndio a implementação dos Engenhos no nordeste do Brasil Cotidiano e sociabilidade de africanos e afrodescendentes no Brasil colônia condições de cativo, estratégias sociais e a formação das famílias escravas, religiosidade, o papel do ?negro? no imaginário sobre a formação da sociedade brasileira Resistência e resiliência negra as pressões colonizadoras Vida e resistência nos quilombos Estratégias de resistência e resiliência das populações escravizadas negação, revoltas, negociação

Forma de Avaliação

A primeira avaliação estará pautada na apresentação de seminários dos textos propostos e nas discussões sobre os conteúdos trabalhados em sala de aula. Uma segunda avaliação será composta pela elaboração de uma comunicação que verse sobre as áreas de interesse da presente disciplina, que deverá ser apresentada em sala de aula e em instituições de ensino do município Avaliação Padrão da UNIVASF

Bibliografia**BÁSICA:**

ALENCAR LUIZ FELIPE, O TRATO DOS VIVENTES, COMPANHIA DAS LETRAS, SÃO PAULO 2000 (LIVRO), CUNHA MANUELA CARNEIRO DA, HISTORIA DOS ÍNDIOS NO BRASIL, COMPANHIA DAS LETRAS FAPESP, SÃO PAULO 1998 (LIVRO), NOVAIS E SOUZA, HISTÓRIA DA VIDA PRIVADA NO BRASIL, COMPANHIA DAS LETRAS, SÃO PAULO 1997 (LIVRO)

COMPLEMENTAR:

ALENCASTRO, Luiz Felipe. O trato dos viventes. São Paulo Companhia das Letras, 2000. ALMEIDA, Maria Regina Celestino de; Os índios na História do Brasil. Rio de Janeiro FGV, 2000. AZEVEDO, Celia Maria Marinho de. Onda negra medo branco o negro no imaginário das elites século XIX. Rio de Janeiro Terra e Paz. 1987. CUNHA, M.C (ORG.) História dos Índios No Brasil. São Paulo Companhia das Letras. 1992. FREYRE, Gilberto. Sobrados e mucambos Decadência do patriarcado rural e desenvolvimento do urbano. São Paulo Global. 2013. FREYRE, Gilberto. Casa-grande Senzala Formação da família brasileira sob o regime da economia patriarcal. Recife Global Editora, 2003. GRUPIONE, L. D. B. (org.). Índios no Brasil. São Paulo Global; Brasília MEC, 1998. MELLO e SOUZA, Laura de (Org). História da vida privada no Brasil 1 Cotidiano e vida privada na América portuguesa. São Paulo Companhia das Letras, 2012. MONTEIRO, John Manuel. Negros da terra índios e bandeirantes nas origens de São Paulo. São Paulo Companhia das Letras, 1994. MOURA, Clóvis. Quilombos Resistência ao escravagismo. São Paulo Ed. Ática, 1993. OLIVEIRA, Carla Mary. C; MEDEIROS, Ricardo Pinto (orgs). Novos olhares sobre as Capitânicas do Norte no Estado do Brasil. João Pessoa Ed. UFPB, 2007. PUNTONI, Pedro. A guerra dos bárbaros povos indígenas e a colonização do sertão nordeste do Brasil, 1650-1720. São Paulo Hucitec/Edusp/FAPESP, 2002. REIS, João José; SILVA, Eduardo. Negociação e conflito a resistência negra no Brasil escravagista. São Paulo Companhia das Letras, 2009. SLENES, Robert W. Na senzala uma flor esperanças e recordações na formação da família escrava. Rio de Janeiro Nova Fronteira, 1999. VAINFAS, Ronaldo. A heresia dos índios catolicismo e rebeldia no Brasil colonial. São Paulo Companhia das Letras, 1999.

Unidade Programática

Data	Conteúdo	Horário		Qtd de Aulas			Professor Responsável
		Início	Fim	Teórica	Prática	Exten	
02/03/2026 (Seg)	Apresentação da disciplina e conceitos básicos.	08:00	10:00	2	0	0	ALENCAR DE MIRANDA AMARAL
04/03/2026 (Qua)	?As grandes navegações? a conquista da costa da África; a ocupação das ilhas atlânticas; a rota para as Índias Orientais; e a descoberta das Índias Ocidentais	08:00	10:00	2	0	0	ALENCAR DE MIRANDA AMARAL
09/03/2026 (Seg)	?As grandes navegações? a conquista da costa da África; a ocupação das ilhas atlânticas; a rota para as Índias Orientais; e a descoberta das Índias Ocidentais	08:00	10:00	2	0	0	ALENCAR DE MIRANDA AMARAL
11/03/2026 (Qua)	Projeto politico-economico português para colonização feitorias, capitanias hereditárias e governo-geral.	08:00	10:00	2	0	0	ALENCAR DE MIRANDA AMARAL
14/03/2026 (Sáb)	Atividade de extensão	08:00	12:00	2	0	2	ALENCAR DE MIRANDA AMARAL
16/03/2026 (Seg)	A construção da imagem indígena a partir dos binômios o bom selvagem/mal selvagem; Tupi/Tapuia; aliado/inimigo.	08:00	10:00	2	0	0	ALENCAR DE MIRANDA AMARAL
18/03/2026 (Qua)	Projeto politico-economico português para os ?negros da terra? alianças e conflitos; descimentos, aldeamentos e a atuação jesuítica.	08:00	10:00	2	0	0	ALENCAR DE MIRANDA AMARAL
21/03/2026 (Sáb)	atividade de extensão	08:00	12:00	2	0	2	ALENCAR DE MIRANDA AMARAL
23/03/2026 (Seg)	Projeto politico-economico português para os ?negros da terra? alianças e conflitos; descimentos, aldeamentos e a atuação jesuítica	08:00	10:00	2	0	0	ALENCAR DE MIRANDA AMARAL
25/03/2026 (Qua)	Projeto politico-economico português para os ?negros da terra? a atuação bandeirante na escravização indígena	08:00	10:00	2	0	0	ALENCAR DE MIRANDA AMARAL
30/03/2026 (Seg)	Projeto politico-economico português para os ?negros da terra? a atuação bandeirante na escravização indígena	08:00	10:00	2	0	0	ALENCAR DE MIRANDA AMARAL
01/04/2026 (Qua)	Política indigenista de Pombal e políticas indígenas	08:00	10:00	2	0	0	ALENCAR DE MIRANDA AMARAL
06/04/2026 (Seg)	O Diretório pombalino e seus reflexos nas capitanias do norte	08:00	10:00	2	0	0	ALENCAR DE MIRANDA AMARAL
08/04/2026 (Qua)	?A guerra dos bárbaros? e a expansão agro-pastoril pelos ?sertões?	08:00	10:00	2	0	0	ALENCAR DE MIRANDA AMARAL
13/04/2026 (Seg)	Apropriação e resignificação indígena do universo simbólico do colonizador	08:00	10:00	2	0	0	ALENCAR DE MIRANDA AMARAL
15/04/2026 (Qua)	Tráfico negreiro e a exploração dos povos africanos	08:00	10:00	2	0	0	ALENCAR DE MIRANDA AMARAL
22/04/2026 (Qua)	O tráfico transatlântico e a exploração dos escravizados africanos no Brasil colonial	08:00	10:00	2	0	0	ALENCAR DE MIRANDA AMARAL
27/04/2026 (Seg)	Monocultura, escravidão e latifúndio a implementação dos Engenhos no nordeste do Brasil	08:00	10:00	2	0	0	ALENCAR DE MIRANDA AMARAL
29/04/2026 (Qua)	Monocultura, escravidão e latifúndio a implementação dos Engenhos no nordeste do Brasil	08:00	10:00	2	0	0	ALENCAR DE MIRANDA AMARAL

Unidade Programática

Data	Conteúdo	Horário		Qtd de Aulas			Professor Responsável
		Início	Fim	Teórica	Prática	Exten	
04/05/2026 (Seg)	Cotidiano e sociabilidade de africanos e afrodescendentes no Brasil colônia condições de cativeiro	08:00	10:00	2	0	0	ALENCAR DE MIRANDA AMARAL
06/05/2026 (Qua)	Cotidiano e sociabilidade de africanos e afrodescendentes no Brasil colônia estratégias sociais e a formação das famílias escravas	08:00	10:00	2	0	0	ALENCAR DE MIRANDA AMARAL
09/05/2026 (Sáb)	Atividade de extensão	08:00	12:00	2	0	2	ALENCAR DE MIRANDA AMARAL
11/05/2026 (Seg)	Cotidiano e sociabilidade de africanos e afrodescendentes no Brasil colônia religiosidade	08:00	10:00	2	0	0	ALENCAR DE MIRANDA AMARAL
13/05/2026 (Qua)	Cotidiano e sociabilidade de africanos e afrodescendentes no Brasil colônia o papel do ?negro? no imaginário sobre a formação da sociedade brasileira	08:00	10:00	2	0	0	ALENCAR DE MIRANDA AMARAL
18/05/2026 (Seg)	Resistência e resiliência negra as pressões colonizadoras	08:00	10:00	2	0	0	ALENCAR DE MIRANDA AMARAL
20/05/2026 (Qua)	Vida e resistência nos quilombos	08:00	10:00	2	0	0	ALENCAR DE MIRANDA AMARAL
23/05/2026 (Sáb)	atividade de extensão	08:00	12:00	2	0	2	ALENCAR DE MIRANDA AMARAL
25/05/2026 (Seg)	Estratégias de resistência e resiliência das populações escravizadas negação	08:00	10:00	2	0	0	ALENCAR DE MIRANDA AMARAL
27/05/2026 (Qua)	Estratégias de resistência e resiliência das populações escravizadas revoltas	08:00	10:00	2	0	0	ALENCAR DE MIRANDA AMARAL
01/06/2026 (Seg)	Estratégias de resistência e resiliência das populações escravizadas negociação	08:00	10:00	2	0	0	ALENCAR DE MIRANDA AMARAL
20/07/2026 (Seg)	prova final	08:00	10:00	2	0	0	ALENCAR DE MIRANDA AMARAL

Resumo número de aulas

Turma	Téorica	Prática	Extensionista	Prova Final
Turma A6	60	0	8	2

Professor: ALENCAR DE MIRANDA AMARAL

Data de Envio: 07/01/2026

Coordenador: LEANDRO ELIAS CANAAN MAGESTE

(Plano Aprovado)

Data de Aprovação: 30/01/2026